

9º edição

ANAIS 2023



Semana do Meio Ambiente

ISBN: 97865888884478



PROGRAMAÇÃO

DIA 22/11

MINICURSOS (8:00h - 12:00h)

- Avaliação toxicológica e monitoramento ambiental como ferramentas de conservação da biodiversidade
- Integrando saberes tradicionais e científicos na diversidade funcional: Uma análise interdisciplinar com aplicações no programa R
- Elaboração de mapas para estudos ambientais
- Ecoprint e Tingimento Natural
- Plantio de mudas: abordagem pedagógica socioambiental
- Além dos Mitos: Conhecendo de Perto Anfíbios e Répteis
- Coleções biológicas na preservação da biodiversidade e conhecimento popular

CRENCIAMENTO (13:30 - 15:30)

MESA DE ABERTURA (14H)

PALESTRAS (14:30 - 16H)

- Comunidades tradicionais pesqueiras frente às mudanças climáticas: cultura, trabalho e sustentabilidade na ilha de Deus. **Profa. Dra. Janaina Vital de Albuquerque**
- Conhecimento científico e comunidades tradicionais. **Ananda Teles**

MESA REDONDA (16:20 - 17:40)

- Biodiversidade e Sabedoria Costeira – **Prof. Dr. Gilberto Rodrigues, Aurilene Maria, Ana Mirtes e Teresina Filha** (Pescadoras e agente comunitária da comunidade Ilha de Deus)

DIA 23/11

MINICURSOS (8h - 12h)

- Avaliação toxicológica e monitoramento ambiental como ferramentas de conservação da biodiversidade
- Integrando saberes tradicionais e científicos na diversidade funcional: Uma análise interdisciplinar com aplicações no programa R
- Elaboração de mapas para estudos ambientais
- Ecoprint e Tingimento Natural
- Plantio de mudas: abordagem pedagógica socioambiental
- Herpetofauna: técnicas de coleta, amostragem de material genético e biossegurança
- Tartarugas Marinhas: conhecer para preservar

CRENCIAMENTO (13:30 - 15:30)

PALESTRA (14:30 - 16H)

- Cadeia produtiva do licuri: uma inovação em bioeconomia e para o semiárido. **Profa. Dra. Márcia Vanusa.**

MESA REDONDA (16:20 - 17:40)

- Imersão agroecológica – **Profa. Dra. Janaina Arandas, Samarina Fernandes, Mirella Ribeiro, Ana Carolina e Adel Santana** (Integrantes do Sistema Agroflorestal Experimental (SAFe) da UFPE)

DIA 24/11

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS (8:30 - 12h)

PALESTRAS (14:30 - 16H)

- Pesquisa ecológica de longa duração: principais resultados, formação de recursos humanos e ações de comunicação com a sociedade do PELD - Catimbau. **Prof. Dra. Inara Leal.**
- Utilização de plantas medicinais no SUS: histórico e atualizações. **Por Amanda Vieira.**

MESA REDONDA (16:20 - 17:40)

- Conservação em Pernambuco – **Luana Rocha (ONG Ecoassociados). Prof. Dr. Enrico Bernard e Prof. Dr. João Feitosa.**



APRESENTAÇÃO

A Semana do Meio Ambiente (SEMAMB) é um evento anual, promovido por alunos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais e o Diretório Acadêmico de Ciências Ambientais (DACAM) da Universidade Federal de Pernambuco, em colaboração com outros estudantes e professores da área de biociências, todos engajados nas temáticas ambientais. A realização do evento surge da necessidade de suprir lacunas de conhecimento em temas de ampla importância, muitas vezes ausente no meio acadêmico.

A nona edição da SEMAMB, realizada nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2023, na Universidade Federal de Pernambuco, foi resultado de uma parceria entre alunos do curso de Ciências Ambientais e os demais cursos da área de biociências e correlatos. O tema escolhido, "Conservação da Biodiversidade: diálogo entre Conhecimento Tradicional e Científico," foi estrategicamente selecionado para permitir que os alunos e egressos transcendam o conhecimento teórico, aplicando-o na resolução de problemáticas atuais e influenciando o rumo da ciência na contemporaneidade.

O conteúdo temático foi apresentado na forma de palestras, minicursos, mesas redondas e uma imersão, o que oportunizou os congressistas a tirarem dúvidas acerca dos temas, fixação do conteúdo e melhor aprendizagem. Como estímulo à produção científica, o evento ofereceu a oportunidade de submissão de resumos simples com apresentações orais. Estes foram submetidos a avaliadores Ad hoc e membros da Comissão Científica do evento. Para a divulgação do evento foi criada a página @semambufpe no Instagram.



COMISSÃO CIENTÍFICA

Geycilene Calado Bezerra de Barros

Molyna Evelyn Silva

Pedro Ivo Aragão Rocha

Thainá Maria dos Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Carolina Costa Paes

Fabio Alexandre Dutra da Hora Silva

Fernanda Alves Leão

Geycilene Calado Bezerra de Barros

Ícaro Queiroz Rosa da Silva

João Victor Alves de Oliveira

Laisa Gabriele Batista de Jesus

Larissa Marques Costa

Marcos Vinícius de Freitas Palmeira Gonçalves

Nilton Nunes Pereira Junior

Pablo Henrique Lima de Andrade

Pedro Antônio Marins Heredia

Pedro Vitor Ferreira de Lima

Vinicius Buregio

Wesley Vinicius da Silva Vieira Santiago



EDITORA



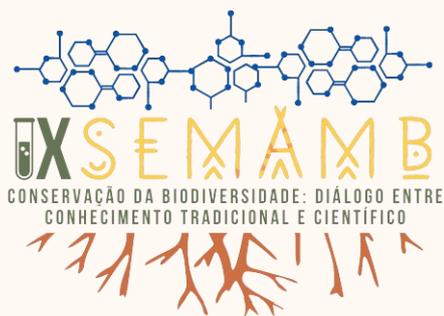
A Editora Integrar é a editora vinculada ao IX Semana do Meio Ambiente (SEMAMB) atuando na publicação dos anais do respectivo evento. A Editora Integrar tem como objetivo difundir de forma democrática o conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento. Os anais do ao IX Semana do Meio Ambiente (SEMAMB) estão publicados no site da Editora Integrar com o código ISBN: 9786588884478.

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	1
APRESENTAÇÃO.....	4
EDITORA.....	6
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO.....	9
DIVERSIDADE E COMPOSIÇÃO DE ABELHAS DA TRIBO EUGLOSSINI EM ESPAÇOS VERDES URBANOS DO RECIFE	10
USO DE SEMENTE DE CUPUAÇU (THEOBROMA GRANDIFLORUM) PARA A PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM UMA COMUNIDADE LOCAL	11
ABORDAGEM ACERCA DO MANEJO REALIZADO NO INSTITUTO PREGUIÇA-DE-GARGANTA-MARROM	12
OCORRÊNCIA DE NEONATO DE TUBARÃO-TIGRE (GALEOCERDO CUVIER, PÉRON & LESUEUR 1822) NA REGIÃO COSTEIRA DA ILHA DE ITAMARACÁ, REGIÃO NORTE DE PERNAMBUCO, BRASIL.....	13
CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE COSTEIRA: IMPORTÂNCIA DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE TAMANDARÉ – PE.....	14
LEVANTAMENTO DE ICTIOFAUNA AO LARGO DO PORTO DE SUAPE –PE, BRASIL, UTILIZANDO BAITED REMOTE UNDERWATER VIDEO SYSTEMS (BRUVS).....	15
POTENCIALIDADE DAS GEOTECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DAS RPPNS: UMA ABORDAGEM INOVADORA	16
POTENCIAL ANTI ARTRITE DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA DO EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Cnidoscopus quercifolius</i> POHL.....	17
ATIVIDADE ANTI-ARTRITE DA FRAÇÃO CLOROFORMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS CASCAS DE <i>Cnidoscopus quercifolius</i> POHL	18
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ETNOBIOLOGIA	20
PERCEPÇÃO POPULAR SOBRE SERPENTES: CONHECER PARA DESMITIFICAR	21
EXTERNALIDADES E TRACIONALIDADES DA COMUNIDADE DA ILHA DE DEUS: PESCA, AMBIENTE E TRABALHO	22
ANÁLISE DA RESERVA BIOLÓGICA DE SALTINHO-PE: RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA SOB O VIÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	23
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EMPÍRICO NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA RESERVA BIOLÓGICA DE SALTINHO, TAMANDARÉ/PE.	24
AMEAÇAS NA APA COSTA DOS CORAIS: UMA ANÁLISE SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	25
USO DE PLANTAS MEDICINAIS E BIOATIVOS PARA TRASTORNOS DE ANSIEDADE	26

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROFESSOR FÁBIO HAZIN: UMA FERRAMENTA DE DESMISTIFICAÇÃO E ENSINO SOBRE TUBARÕES (ELASMOBRANCHII)	27
USO DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA O ENSINO DAS TEIAS ALIMENTARES.	28
SISTEMÁTICA E EVOLUÇÃO	29
DIVERSIDADE DE BESOUROS (COLEOPTERA) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAPACURÁ, SÃO LOURENÇO DA MATA, PERNAMBUCO	30
SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DOS BREJOS NORDESTINOS: UMA ANÁLISE DA FLORA DE BONITO, PERNAMBUCO, BRASIL.....	31

ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



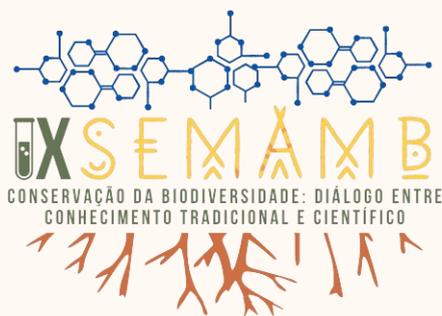
DIVERSIDADE E COMPOSIÇÃO DE ABELHAS DA TRIBO EUGLOSSINI EM ESPAÇOS VERDES URBANOS DO RECIFE

SANTANA, V. G. M. N.¹; SILVA, J. L. S.²; BARBOSA, L. A. P.³; LOPES V. A.⁴

1,2,3,4 - Centro de Biociências – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Abelhas da tribo Euglossini são importantes polinizadores especialistas de diversas plantas neotropicais, incluindo plantas com valor econômico e centenas de espécies de orquídeas. Os centros urbanos podem servir como refúgio para espécies desta tribo. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a composição, a riqueza e a diversidade de abelhas Euglossini realizado em áreas verdes urbanas no domínio da Floresta Atlântica nordestina. Assim, espera-se que parques e praças apresentem composição de espécies distintas, e que parques apresentem uma maior riqueza e diversidade de espécies em comparação a praças, uma vez que são remanescentes de áreas naturais e com maior área. **Material e Método:** O estudo foi realizado em dez praças e em quatro parques na Região Metropolitana do Recife, que está inserida no domínio da floresta Atlântica nordestina (Pernambuco, Brasil). As abelhas Euglossini foram inventariadas utilizando iscas elaboradas com papel filtro embebidas com diferentes odores (escatol, salicilato de metila, β -ionone, vanilina, acetato de benzila e eucaliptol) a cada 30 min, a fim de atrair os indivíduos machos. As coletas ocorreram no período das 8:00h às 12:00h de acordo com protocolos usuais para registro e coleta de machos de abelhas Euglossini, totalizando 5h de observação efetiva em cada espaço verde estudado. A preparação e montagem dos indivíduos coletados seguiram protocolos usuais em entomologia e as abelhas foram depositadas na coleção entomológica do Laboratório de Biologia Floral e Reprodutiva-POLINIZAR da UFPE, e a identificação foi realizada por especialistas da área. A riqueza e diversidade de espécies dos espaços verdes urbanos foram calculadas através dos “números de Hill”. Para verificar diferenças na composição de espécies de abelhas Euglossini entre parques e praças, foram aplicados os testes NMDS e ANOSIM. Já para testar se parques apresentam maior riqueza e diversidade de espécies que praças, foi aplicado um teste t. Todos os testes foram aplicados com auxílio do software R (R Core Team, 2016). **Resultados:** Foram encontrados 2.377 indivíduos machos de abelhas Euglossini pertencentes a quatro espécies, sendo 1.581 em praças e 796 em parques: *Euglossa cordata* (N= 2.214), *Eulaema cingulata* (N= 54), *Eulaema nigrita* (N= 103) e *Exaerete cf. smaragdina* (N= 6). Praças e parques apresentaram riqueza e diversidade de espécies similares. Além disso, as comunidades de abelhas (i.e., composição de espécies) também foram semelhantes entre praças e parques, portanto as abelhas ocorrem em ambos os tipos de espaços verdes urbanos. O odor mais atrativo para os indivíduos machos foi o β -ionone com 2.050 registros. **Conclusão:** Nosso estudo deixa claro que as abelhas da tribo Euglossini são sensíveis à urbanização, apresentando baixa riqueza de espécies em áreas verdes urbanas comparadas aos remanescentes de Floresta Atlântica (até 23 espécies), o que pode afetar negativamente os serviços ecossistêmicos relacionados à polinização.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas; Polinizadores; Odores



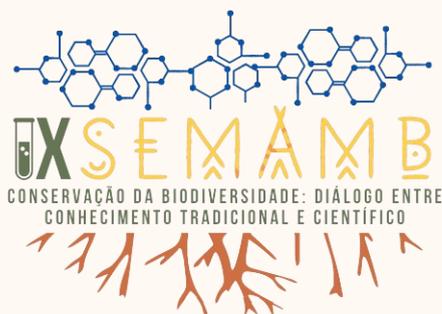
USO DE SEMENTE DE CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*) PARA A PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM UMA COMUNIDADE LOCAL

Maria de Fátima Melo de Lima¹; Brunna de Andrade Lima Pontes Cavalcanti²; Gilberto Gonçalves Rodrigues³

1,2,3 - Centro de Biociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Na Mata Atlântica há uma diversidade abundante de espécies com grande potencial para produção e comercialização. A Comunidade de Porteira Preta, localizada em um fragmento de Mata Atlântica no município do Cabo de Santo Agostinho, em Recife, Pernambuco, é caracterizada por comunidades locais e sua pequena produção rural, normalmente cultivado em Sistemas Agroflorestais. Linhas de pesquisa que visam realizar o levantamento da capacidade produtiva de frutos, sementes e óleos vegetais oriundos da agricultura familiar são cada vez mais exploradas para encorajar proprietários de terra a criar ou manter áreas arborizadas em suas terras e gerenciá-las de forma sustentável que gere aumento de renda, mas que também tenham uma visão voltada para o bem comum como sociedade em termos de saúde, sustentabilidade e preservação do meio ambiente. **Objetivo:** Extrair o óleo das sementes de *Theobroma grandiflorum* (Wild. Ex Spreng.) K. Schum. (cupuaçu) adquiridas através de comunidades que realizam o comércio de polpa de frutos do cupuaçu. **Material e Método:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas a comunidade local produtora de polpa de cupuaçu em 2023 para compreender a dinâmica de oferta e demanda do produto, bem como quantificar as sementes descartadas e a forma em que ocorre esse descarte. Posteriormente foram coletadas amostras de sementes para realizar a extração do óleo vegetal através de compressão das sementes, feita por meio de uma prensa mecânica. **Resultados:** Por se tratar de um projeto em andamento, alguns resultados norteadores já foram encontrados: (i) Existe uma grande demanda da comercialização da polpa de cupuaçu, em média sete famílias realizam a atividade; (ii) Os produtores afirmam que produzem em média 20kg de polpa de cupuaçu por semana para comercialização; (iii) Os frutos são coletados da área de plantação da comunidade local e são utilizados os métodos de despulpamento através de maquinário específico ou manualmente; (iv) As sementes são em parte replantadas ou descartadas nas áreas de matas próximas as moradias, desperdiçando oportunidades de renda. Ao longo da pesquisa foram selecionadas para a extração de óleo vegetal 200g de sementes gerando 57,5ml de óleo vegetal. Pretende-se quantificar a quantidade de polpa produzida bem como a quantidade de sementes descartadas para avaliar qual a possível produção de óleo vegetal e, realizar análises químicas para o controle de qualidade desse óleo vegetal, investigando seu potencial de comercialização. **Conclusão:** todos os entrevistados atribuem importância para o fruto do cupuaçu, seja pelo consumo próprio, comercialização da polpa e facilidade de plantio, no entanto por não ser uma espécie nativa da Mata Atlântica, o incentivo ao reaproveitamento da semente de cupuaçu evita que a mesma volte a ser replantada na área, juntamente com estratégias de incentivo ao plantio de espécies de frutas nativas devem ser realizadas na região.

PALAVRAS-CHAVE: Etnobotânica; Bioprospecção; Comunidade Local.



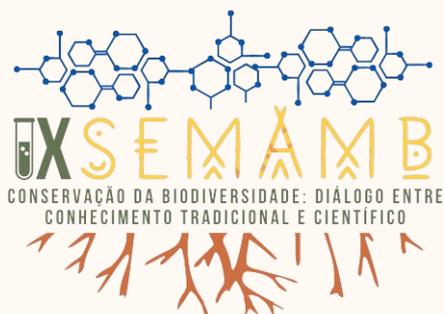
ABORDAGEM ACERCA DO MANEJO REALIZADO NO INSTITUTO PREGUIÇA-DE-GARGANTA-MARROM

Caio Gabriel Tavares Ferreira 1 ; Jonathan Vicente da Silva 1 ; Nathalia Fernanda Justino de Barros 2 ;
Denisson da Silva Souza 2 ; Iverson Ferreira da Silva 2

1,2,3 - Centro de Biociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A ameaça humana à biodiversidade assume caráter alarmante quando se leva em conta que a velocidade de destruição do ambiente é maior do que o avanço dos estudos sobre a Biologia e Ecologia *in situ*, e essa ação gera riscos como o de reduzir tanto os habitats ou extingui-las na natureza das espécies e não apresentar técnicas eficientes de manejo em cativeiro para posterior devolução. Assim, torna-se necessário reunir esforços e investimento para preservação dos ambientes naturais, como construção de informação sobre o manejo eficiente das espécies em vida livre e sob cuidados humanos. A fragmentação da Mata Atlântica apresenta significativa ameaça à espécie *Bradypus variegatus*. Desse modo, a elaboração de um manejo *in situ* multidisciplinar para posterior reabilitação e soltura é essencial. Esse projeto tem o objetivo de contribuir com a conservação da espécie *Bradypus variegatus*, otimizar o trabalho do CETRAS e atuar em linhas como pesquisa biológica, manejo e educação para preservação da espécie. **Objetivo:** Potencializar o trabalho desempenhado no CETRAS, criar protocolos de manejos para criação destes espécimes, preparar os animais para serem reintroduzidos e realizar atividade de educação ambiental para preservação das espécies. **Material e Método:** Os animais recebidos pelo projeto são entregues pela CPRH, resgatados dentro da UC do PEDI ou são trazidos pelos órgãos ambientais dos Estados vizinhos para que recebam cuidados especializados. No projeto, cada novo animal que chega, passa por exames laboratoriais e inicia o manejo nutricional de acordo com a faixa etária. A depender da condição clínica, também são realizados exames mais específicos. Após recuperação, tem início o processo de reabilitação. **Resultados:** O IPGM, criado em 2014, tem o objetivo de receber animais, principalmente da ordem Xenarthra, e caracteriza-se como recurso eficaz nos programas de manutenção da fauna silvestre, prova disso é o sucesso das estratégias de conservação adotadas pelo CPRH e no PEDI, deixando disponível o emprego de protocolo de manejo para aplicação em outros locais. Desde então, já passaram pelo projeto 90 animais, sendo 83 bichos-preguiça (*Bradypus variegatus*), 4 tamanduás-mirim (*Tamandua tetradactyla*), 1 tatu peba (*Euphractus sexcinctus*) e um tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). **Conclusão:** O projeto possui estratégias de conservação bem sucedidas e servem de modelo para serem aplicados em outros locais. Dos animais, 5 bichos-preguiça foram reabilitados, 37 soltos e 41 evoluíram a óbito. Dos demais, 1 tamanduá-mirim foi solto, enquanto 3 tamanduás-mirim, 1 tamanduá-bandeira e 1 tatu peba evoluíram a óbito, tendo a maior parte dos óbitos ocorrido nos indivíduos com menos de um mês de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Bicho-preguiça; Manejo; Conservação.



OCORRÊNCIA DE NEONATO DE TUBARÃO-TIGRE (*GALEOCERDO CUVIER*, PÉRON & LESUEUR 1822) NA REGIÃO COSTEIRA DA ILHA DE ITAMARACÁ, REGIÃO NORTE DE PERNAMBUCO, BRASIL

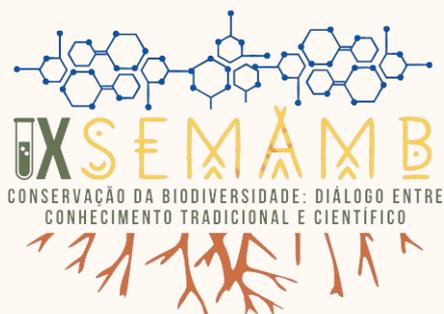
Ruan M. de Moura Cardozo Kadijevic¹, Gabriele da Silva F. Cavalcante^{1,3}, Camila Brasilino B. de Araújo^{1,2}, Paulo Guilherme V. de Oliveira¹

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Departamento de Pesca e Aquicultura, Laboratório de Etologia de Peixes (LEP)

1-Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE; 2-Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; 3- Universidade de Pernambuco - UPE

Introdução: O tubarão-tigre, *Galeocerdo cuvier* (Péron & LeSueur, 1822), é uma espécie de grande porte, com hábitos de alimentação generalista e hábitos migratórios, percorrendo e residindo em zonas pelágicas, ilhas e regiões costeiras. É pescado mundialmente, sendo apanhado por uma ampla variedade de artes de pesca como alvo principal ou capturado acidentalmente, como fauna acompanhante. De um modo geral, as definições de berçários primários e secundários são difíceis de serem aplicadas para a espécie devido às suas especificidades evolutivas para migrar por todo o mundo. Porém, a maioria das fêmeas escolhe manguezais, arrecifes e estuários como áreas de parto, já que, os filhotes precisam de regiões rasas, protegidas e com uma grande oferta de alimentos. **Objetivo:** Desta forma, o presente trabalho visa registrar a captura de um neonato de *G. cuvier* pela pesca artesanal de espinhel, um apetrecho de pesca composto por linhas secundárias equipadas com anzóis dispostas em uma linha principal maior. O indivíduo foi pescado em março de 2023, dentro da plataforma continental, próximo à Ilha de Itamaracá, a aproximadamente 12 km da costa (7°41' 10.50" S 34°42' 36.70W), localização privilegiada pela saída de dois grandes estuários, o Canal de Santa Cruz e o Rio Sirinhaém. **Material e Método:** O espécime veio a óbito e o pescador artesanal o cedeu para o Laboratório de Etologia de Peixes, onde, logo em seguida, foi feita a identificação da espécie, sua biometria, sexagem e a análise de conteúdo estomacal. **Resultados:** Trata-se de um indivíduo fêmea de *G. cuvier*, que apresentou comprimento total igual a 83,9 cm, peso total igual a 1.639kg e peso eviscerado igual a 1.192kg, valores condizentes com indivíduos neonatos desse táxon. A análise do conteúdo estomacal apresentou matéria orgânica já dissolvida e um fragmento de espinha de peixe não identificado, com o peso total do estômago igual a 145g. **Conclusão:** A presente captura corrobora com a hipótese prévia de que indivíduos de *G. cuvier* utilizam a costa pernambucana como berçário, em especial esses dois importantes complexos estuarinos que desembocam na costa da Ilha de Itamaracá e fazem com que a área apresente boa produtividade e seja de extrema importância ecológica não só para os filhotes de tubarões-tigre, mas também para uma ampla diversidade de animais marinhos. Desta forma, espera-se que, com o acompanhamento da pesca em Itamaracá, possam ser identificados pontos de berçários importantes para a espécie na região.

PALAVRAS-CHAVE: (Elasmobrânquios; Ecologia; Pesca Artesanal)



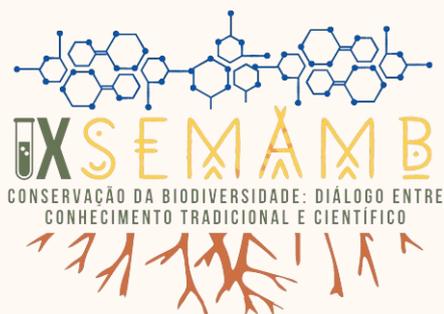
CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE COSTEIRA: IMPORTÂNCIA DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE TAMANDARÉ – PE

Amanda Eduarda Soares Gomes¹; Maria Fernanda Abrantes Torres²

1,2 - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal de Pernambuco(UFPE)

Introdução: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), regulado pela Lei 9.985 de 18 de julho de 2000 é um instrumento jurídico que estabelece e orienta a administração de Unidades de Conservação (UC) aponta sobre preservação ambiental e ao uso dos recursos naturais do patrimônio natural do Brasil, promovendo a conservação da biodiversidade e manutenção dos ecossistemas. O município de Tamandaré abrange algumas importantes Unidades de Conservação do estado como a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais, (Decreto Federal s/n de 23 de outubro de 1997); a APA de Guadalupe (Decreto Estadual nº 19.635, de 13 de março de 1997). **Objetivo:** O presente trabalho visa verificar a relevância das unidades de conservação (UC) para a preservação dos manguezais no município de Tamandaré-PE, analisando os efeitos das UC 's na proteção desse ecossistema. **Material e Método:** A pesquisa desenvolveu-se a partir da aula de campo da disciplina de Biogeografia realizada no município de Tamandaré - PE, localizado na região fisiográfica da Mata Meridional de Pernambuco, situado nas coordenadas 08°45'36''S e 35°06'18''O, com cerca de 214.308 km², com o objetivo de vivenciar a rica diversidade da Mata Atlântica, restinga e manguezais do município. **Resultados:** Os manguezais são ecossistemas costeiros cuja cobertura vegetal ocupa áreas de depósito sedimentares constituídos por vasas lamosas, argilosas e arenosas, ocupando regiões entre marés até o limite superior das preamares equinociais, caracterizado pela combinação das espécies dos gêneros *Rhizophora*, *Avicennia*, *Laguncularia* e *Conocarpus*. Os manguezais pernambucanos são compostos de *Latreille*, *Conocarpus erectus* L., *Avicennia schaueriana* Stapf. & *Leechman*, *Avicennia germinans* (L.) L., *Laguncularia racemosa* (L.) Gaertn.f.e *Conocarpus erectus* (L.). Assim, partes dos manguezais do município estão localizados dentro das unidades de conservação APA de Guadalupe e APA Costa dos Corais, como o objetivo em comum de proteção de toda a sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora. Durante as atividades de campo, foi possível notar que apesar de terem sido encontrados alguns vestígios de resíduos sólidos nas trilhas percorridas, os manguezais estão em um bom estado de conservação. **Conclusão:** As unidades de conservação do município são essenciais para garantir a proteção e manutenção da fauna e flora dos manguezais, assim as leis que estabelecem as APAs desempenham um papel primordial na fiscalização e proteção efetiva dos habitats e das espécies características do próprio ecossistema. Em suma, a prática da aula de campo ressalta a importância da conservação dos manguezais, não só por ser um ecossistema de grande valor para a biodiversidade costeira, mas também como habitats capazes de abrigar outras espécies. Essa experiência enfatiza a necessidade de preservação e conservação, fundamental para o equilíbrio da biodiversidade dos ecossistemas costeiros em Tamandaré, promovendo também o turismo sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Manguezal; Unidades de Conservação.



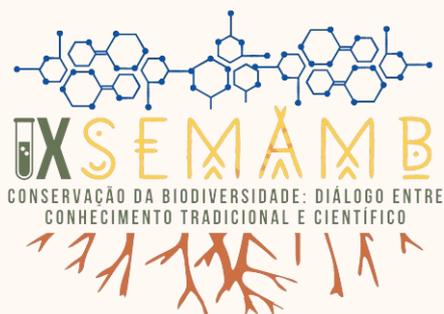
LEVANTAMENTO DE ICTIOFAUNA AO LARGO DO PORTO DE SUAPE –PE, BRASIL, UTILIZANDO BAITED REMOTE UNDERWATER VIDEO SYSTEMS (BRUVS).

Julia Ferreira Santana¹; José Carlos Pacheco dos Santos²; Pollyana Roque³; Natália Priscila Alves Bezerra⁴; Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira².

1 - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); 2 - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); 3 – Universidade de São Paulo (USP); 4 – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Introdução: Estudos realizados com o uso do Baited Remote Underwater Video Systems (BRUVS) representam um avanço significativo na compreensão da biodiversidade marinha em ambientes sob pressões antrópicas. O BRUVS é uma técnica não letal, pouco invasiva e emergiu como uma ferramenta vital para observar a presença e a abundância de várias espécies marinhas, oferecendo uma visão detalhada e natural do ecossistema. Considerando os grandes impactos causados em ambientes portuários, como colisões com embarcações, descarte incorreto de resíduos na água e poluição sonora, é esperado que a fauna local responda às novas condições ambientais. Dentre os animais marinhos, podem-se destacar os peixes como um dos grupos mais abundantes. **Objetivo:** No âmbito do Projeto MEGAMAR Prof. Fábio Hazin, o estudo realizou o levantamento da ictiofauna presente em pontos do Porto de Suape utilizando-se de BRUVS com o objetivo de avaliar a ictiofauna presente e fornecer subsídios para medidas de manejo, visando à conservação das espécies por meio da análise dos resultados obtidos. **Material e Método:** Foram avaliados quatro cruzeiros científicos ao largo do Porto de Suape, litoral sul de Pernambuco. Os dados foram coletados durante o período chuvoso no nordeste brasileiro, entre abril e outubro de 2022. Foram realizados 60 lançamentos de BRUVS, totalizando aproximadamente 5.400 minutos de registro de vídeo. O BRUVS consiste em um artefato produzido a partir de estruturas rígidas de aço inox articuladas, compostas por uma câmera de vídeo, com capacidade de 90 minutos de gravação e caixa estanque, fixada a uma base trapezoidal acoplada a uma haste horizontal em que é colocada uma caixa com 1 kg de isca (*Sardinella* spp.). **Resultados:** A análise detalhada dos vídeos foi feita com base nas características morfológicas dos animais e permitiu a identificação de duas subclasses, 13 ordens, 19 famílias, 19 gêneros e 22 espécies. Para a subclasse Elasmobranchii, foram identificados representantes da família *Dasyatidae* e gênero *Hypanus*. Duas espécies foram registradas com a espécie *Hypanus berthallutzae* estando presente em 16 vídeos no total. As demais ordens pertencem à subclasse Teleostei, da qual *Lutjanus* e *Haemulon* foram os gêneros mais presentes em todas as gravações, correndo em 32 e 27 vídeos, respectivamente. **Conclusão:** A frequência desses gêneros na área de estudo sugere uma adaptação bem-sucedida ao ambiente portuário, indicando possíveis estratégias de sobrevivência em face das atividades humanas. Em conclusão, a utilização de BRUVS no levantamento de ictiofauna nesta região representa uma conquista científica, expandindo o entendimento sobre a ecologia marinha em ambientes portuários e subsidiando políticas de conservação, fornecendo uma base sólida para medidas de manejo que visam proteger o ecossistema marinho.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade marinha; monitoramento; área portuária.



POTENCIALIDADE DAS GEOTECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DAS RPPNs: UMA ABORDAGEM INOVADORA

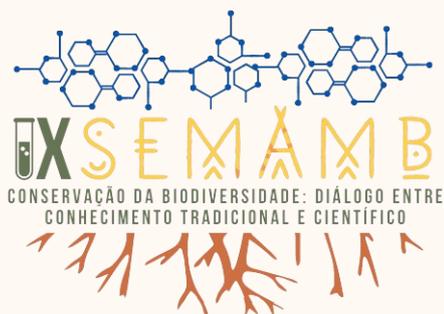
Fabio Alexandre Dutra da Hora Silva ¹; Áurea Nascimento de Siqueira Mesquita ²; Jarcilene Silva de Almeida ³

1,3 - Centro de Biociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

2 - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A aplicação de geotecnologias na conservação do meio ambiente tem se evidenciado uma ferramenta relevante para a proteção da biodiversidade. Tais tecnologias, que incluem sistemas de informações geográficas (SIG), sensoriamento remoto, drone e geoprocessamento, fornecem dados espaciais e ferramentas analíticas permitindo tomadas de decisões baseadas nas ações que são eficazes na conservação da natureza. Desta maneira, os SIG são plataformas que permitem a organização, análise e visualização de dados espaciais, integrando informações de diferentes fontes. As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), são unidades de conservação de caráter privado, categorizadas como de uso sustentável. **Objetivo:** Diante disto, o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da geotecnologia como instrumento para auxiliar na conservação ambiental das RPPNs. **Material e Método:** Assim, a metodologia empregada foi a revisão bibliográfica, uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, investigando de forma aprofundada a relação com o objeto de estudo, buscando vincular o uso das geotecnologias para a conservação da natureza em RPPNs. O período de pesquisa foi entre os meses de Maio à Julho, sendo utilizadas principalmente as plataformas SciElo e Revista de Geografia (PPGEO UFJF). **Resultados:** Através das revisões realizadas, ficou evidente as utilizações das geotecnologias nesses espaços, como utilizadas para análise do uso e ocupação do solo, através de imagens de satélites, a avaliação dos índices de vegetação que são modelos matemáticos e conseguem dados em relação a vegetação do local, a análise espacial através de drones e o monitoramento dos recursos hídricos utilizando sensores, entre outras. Essas ferramentas proporcionam uma visão abrangente e detalhada do ambiente, permitindo uma gestão mais eficiente e embasada para a conservação dos ambientes naturais. **Conclusão:** Portanto, as aplicabilidades das geotecnologias fornecem informações valiosas para a tomada de decisões, possibilitando a implementação de estratégias de conservação mais efetivas. Além disso, esses estudos permitem a identificação de áreas prioritárias para a conservação, o monitoramento de impactos negativos e positivos no meio ambiente e a prevenção de danos. Por isso, é essencial para garantir a qualidade de vida das atuais e futuras gerações, promovendo a harmonia entre o desenvolvimento humano e a conservação da natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação; Ferramentas; Meio Ambient



POTENCIAL ANTI ARTRITE DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Cnidocolus quercifolius* POHL

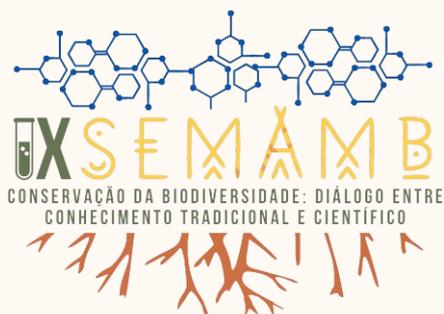
¹Maria Eloisa de Lucena Luna; ²Thainá Maria dos Santos; ³Mateus Domingues de Barros; ⁴Ana Paula Sant'Anna da Silva; ⁵Vera Lúcia de Menezes Lima

1,2,3,5 - Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências (CB), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil;

4 - Faculdade dos Palmares, FAP, Palmares, Pernambuco, Brasil

Introdução: A artrite reumatóide é uma doença inflamatória sistêmica, crônica e progressiva, que acomete grandes e pequenas articulações. É por si caracterizada pela poliartrite periférica simétrica que leva à deformidade e destruição articular, o tratamento medicamentoso é feito com anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e glicocorticóides (GC), que a longo prazo causam efeitos colaterais como osteoporose e distúrbios no trato gastro intestinal. Dentre as possibilidades terapêuticas a *Cnidocolus quercifolius*, planta endêmica da caatinga com variaduso popular, possui metabólitos secundários como os fenóis, taninos e flavonóides com atividade anti inflamatória, com potencial para a substituição de fármacos e ação conjunta ao tratamento convencional. **Objetivo:** Avaliar o potencial anti artrite da fração acetato de etila do extrato etanólico das cascas de *Cnidocolus quercifolius* (CqA). **Metodologia:** As cascas do caule da planta foram coletadas em Taquaritinga do Norte (PE). Após a coleta, foram secas e emseguida trituradas. Com o pó das cascas foi feita uma extração com o uso de soxhlet de acordo com a escala eluotrópica (hexano e etanol). Com o extrato etanólico foi feita uma partição líquido-líquido, obtendo-se as frações: Clorofórmio, acetato de etila e aquosa (água destilada). Para o teste anti artrite foram preparadas quatro soluções: solução teste, controle positivo (+), controle do produto, padrão e o controle do padrão, utilizando como controle (+) Proteína séricabovina (BSA) a 0,5% e água destilada e para o padrão diclofenaco de sódio. Cada solução foi preparada na concentração de 2,0 mg/mL. Após a preparação, as soluções foram incubadas a 37° C em banho maria por 20 minutos. Posteriormente, a temperatura é levada para 57°C por 3 minutos e após o resfriamento, 2,5 mL de PBS é adicionado. As amostras são lidas em espectrofotômetro (SmartSpec 300) a 255 nm utilizando água destilada como branco. Quando a leitura é finalizada, a porcentagem de desnaturação proteica é então calculada. **Resultados:** O CqA na concentração de 2 mg/mL mostrou inibição da desnaturação da BSA por 115,39%, enquanto o medicamento padrão, diclofenaco de sódio em 2 mg/ml demonstrou inibição da desnaturação de 133,04%, respectivamente. **Conclusão:** o CqA possui potencial ação inibitória da desnaturação proteica, sendo esse um indicativo de atividade anti-inflamatória. Também apresenta atividade considerável em relação ao diclofenaco de sódio para o tratamento da doença, demonstrando ação terapêutica principalmente em conjunto ao tratamento tradicional, podendo colaborar com a recuperação dos pacientes em curto tempo, demonstrando o resultado já evidente do tratamento popular.

PALAVRAS-CHAVE: Metabólitos; inflamação; *Cnidocolus*



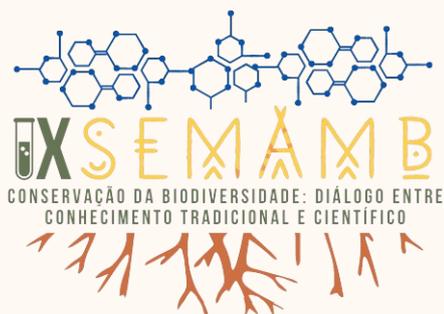
ATIVIDADE ANTI-ARTRITE DA FRAÇÃO CLOROFORMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS CASCAS DE *Cnidoscolus quercifolius* POHL

Karine Cristina Oliveira de Souza¹; Mateus Domingues de Barros²; Layza Fernanda Gomes Bezerra³; Ana Paula Sant'Anna da Silva⁴; Vera lúcia de Menezes Lima⁵

1,2,3,5-Centro de Biociências-Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) 4- Faculdade dos Palmares (FAP)

Introdução: Enfermidades que acometem as articulações ósseas como a Artrite Reumatoide (AR) estão intimamente relacionadas à ação de citocinas pró-inflamatórias e agentes oxidantes, gerando dores crônicas. Sendo assim, o uso de antiartríticos (DMARDs) e antiinflamatórios (AINEs) é recomendado para o tratamento da AR, todavia os inúmeros efeitos colaterais, como distúrbios gastrointestinais, dificultam a continuidade do tratamento. Portanto, a investigação do potencial antiartrítico de plantas e ervas medicinais têm corroborado com o tratamento da AR, sendo uma alternativa com menores efeitos adversos, possibilitando a continuidade do tratamento. A *Cnidoscolus quercifolius*, por sua vez, é uma planta nativa da Caatinga, é muito utilizada na medicina tradicional do sertanejo, devido ao seu potencial conhecidamente anti-inflamatório e antioxidante. **Objetivo:** Investigar o potencial anti artrite da fração cloroformica do extrato etanólico das casca de *C. quercifolius*. **Metodologia:** As cascas da *C. quercifolius* foram coletada em Taquaritinga do Norte - PE, secas e pulverizadas, seguindo-se a extração via soxhlet com solventes de acordo com a escala eluotrópica (hexano e etanol), obtendo-se as frações de cloroformio, acetato de etila (CqAE) e aquosa (água destilada) pela partição liquido-liquido do extrato etanólico, no qual, a fração cloroföfica foi utilizada em virtude da significativa concentração de taninos e flavonoides presentes. O teste anti-artrite foi realizado em triplicata, conforme o método de desnaturação da albumina sérica bovina (BSA). A priori, foram preparadas as seguintes soluções: BSA 0,5%, 1M HCL, Diclofenaco de sódio, Indometacina e Tampão Fosfato Salina (PBS). Em seguida a amostra foi adicionada ao primeiro, nos demais tubos, o veículo, ao final BSA foi adicionado. A solução teste foi feita com água destilada e BSA. Para o controle do produto, foi adicionado a amostra e água destilada. Já para o padrão adicionou-se o Diclofenaco de Sódio ou Indometacina em um tubo, aos demais foi adicionado o veículo e o BSA. O controle do padrão foi feito da mesma forma que a solução padrão, contudo ao final adicionou-se o veiculo ao invés do BSA. As amostras foram incubadas a 37°C em banho-maria, seguido do aumento da temperatura para 57°C. Após resfriamento, adicionou-se PBS nas amostras. Mediu-se as absorbâncias, utilizando água destilada como branco. Por fim foi feita a porcentagem de desnaturação, **Resultados:** Na concentração de 2 mg/ml mostrou inibição da desnaturação da BSA em 178,79%, enquanto o medicamento padrão, diclofenaco sódico mostrou inibição em 133,04% na mesma concentração. **Conclusão:** Em suma, pode-se assumir que a fração cloroformica do extrato etanólico das cascas da *C. quercifolius* possui potencial anti-artrítico devido ao significativo percentual de inibição do BSA. Servindo, assim, como adjuvante aos tratamentos medicamentosos tradicionais

PALAVRAS-CHAVE: Agentes pró-inflamatórios; *Cnidoscolus*; Metabólitos secundários



MICROORGANISMOS ISOLADOS DE UMA ETE MULTIFABRIL COMO POSSÍVEIS CANDIDATOS NA BIODEGRADAÇÃO DE COMPOSTOS BTEX

Laisa Gabriele Batista de Jesus¹; José do Carmo Barbosa Neto²; Bruna Kelly Oliveira da Silva³; Fabrício Motteran⁴

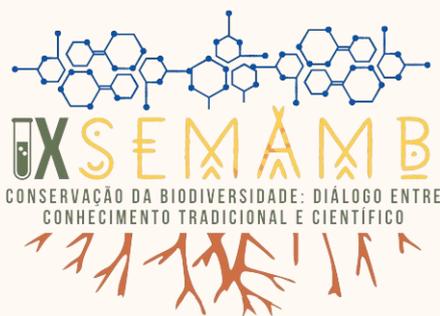
1,2,3- Centro de Biociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

4-Centro de Tecnologia e Geociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Estações de Tratamento de Esgotos Sanitário (ETEs) são ricas em micro-organismos capazes de sintetizar e degradar vários compostos, reduzindo a carga orgânica e poluidora do meio líquido. Poluentes monoaromáticos como Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xileno (BTEX), são as principais referências de contaminantes ambientais nos últimos anos. Estes hidrocarbonetos estão comumente associados à produção de petróleo, sendo predominante no meio ambiente devido sua utilização como solventes industriais na fabricação de uma série de insumos químicos. Essas substâncias causam grande preocupação devida sua toxicidade e recalcitrância. **Objetivo:** Tendo em vista os efeitos nocivos do BTEX no meio ambiente e nos organismos vivos, esta pesquisa tem por objetivo principal o desenvolvimento de metodologias eficientes para a detecção destes compostos em meio aquoso, visando à degradação dos BTEX por micro-organismos isolados da ETE multifabril de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco, Brasil. **Materiais e Métodos:** A ETE multifabril recebe resíduos líquido de indústrias de vários empreendimentos, incluindo fábricas de tintas, vernizes, PVC e galvanizados, contando com três lagoas de tratamento, sendo uma lagoa anaeróbia e duas facultativas. Ao longo das lagoas foram coletadas 12 amostras de lodo e efluente. Estas amostras foram submetidas ao processo de isolamento da qual obteve-se dois isolados, identificados por sequenciamento genético de última geração (NGS –*Metabarcoding*). Um teste de tolerância aos BTEX também foi realizado, utilizando placas 96 poços, partindo da concentração de 1000 µg/mL até 3,90 µg/mL. **Resultados:** Os dois isolados identificados foram *Citrobacter freubdii* e *Enterobacter ludwigii*. O teste de tolerância aos BTEX demonstrou que ambas as espécies são resilientes aos reagentes, suportando concentrações de até 1000 µg/mL dissolvidas no meio. A Concentração Mínima Inibitória (CMI) e Concentração Mínima Bactericida (CMB) foram às seguintes para *C. freubdii* Benzeno: CMI e CMB de 1000 µg/mL; Tolueno: CMI de 500 µg/mL e CMB de 1000 µg/mL; Xileno e Etilbenzeno: CMI e CMB de 500 µg/mL. Para *E. ludwigii* as concentrações foram, Benzeno: CMI de 500 µg/mL e CMB de 1000 µg/mL; Tolueno e Xileno: CMI e CMB de 500 µg/mL; Etilbenzeno: CMI e CMB de 250 µg/mL. Outros isolados aguardam identificação e também serão testados quanto a sua tolerância. **Conclusão:** Os próximos passos desta pesquisa serão a realização de testes de biodegradação aos BTEX com os microrganismos que demonstrem resistência a estes reagentes e quantificá-los por meio de Cromatografia Gasosa, visando assim à formulação de um consórcio microbiano biorremediador para áreas e efluentes contaminados com hidrocarbonetos aromáticos como os BTEX. Dito isso, os processos biológicos têm sido amplamente usados como abordagens eficazes, ecologicamente corretas e potencialmente econômicas para o tratamento de BTEX. Os micro-organismos são importantes no processo biológico, tendo capacidades fisiológicas e metabólicas para removerem poluentes de maneira prática e eficaz.

Palavras-Chave: Hidrocarbonetos Aromáticos; Isolamento microbiano; Biodegradação;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ETNOBIOLOGIA



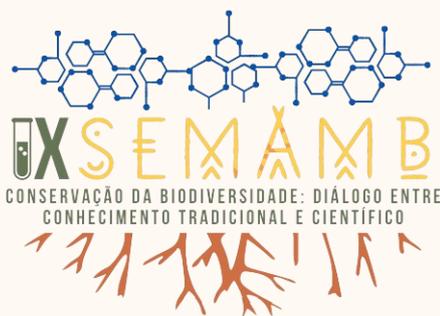
PERCEPÇÃO POPULAR SOBRE SERPENTES: CONHECER PARA DESMITIFICAR

Gabriela de Lima Torres¹; Paula Regina Fortunato Do Nascimento²

1-Discente do Centro Universitário Frassinetti Do Recife – UniFAFIRE; 2-Docente do Curso de Ciências Biológicas da UniFAFIRE

Introdução: Etnoherpetologia pode ser entendida como a Ciência que investiga os saberes herpetológicos de uma determinada sociedade, mostrando contribuições sobre a herpetofauna, tais como crenças, mitos e superstições referentes a esses animais. Ao longo dos anos a sociedade criou uma imagem negativa acerca das serpentes, desencadeando assim, preconceito, com criação de contos e lendas, fazendo as pessoas enxergarem como perigosas. Este conflito vem gerando mortes desses animais até os dias atuais. Porém, as serpentes são animais que possuem uma grande importância para a medicina e colaboram com o equilíbrio dos ecossistemas que as possuem, podendo ser melhores entendidas se forem feitos trabalhos que envolva a educação ambiental com as mesmas. **Objetivo:** Diante da importância que esses animais possuem, o presente trabalho teve como foco analisar as percepções da população acerca das serpentes. **Materiais e Métodos:** Para obtenção das informações foram coletados dados através da aplicação de um questionário (*Google Forms*), publicado nas redes sociais Instagram e WhatsApp, o qual ficou disponibilizado no período de 09 a 17 de setembro/2022. O questionário conteve informações sobre a percepção das pessoas acerca das serpentes, bem como de dados socioeconômicos dos participantes. **Resultados:** Os principais resultados obtidos mostraram diferentes percepções, de um total de 164 informantes, os quais mencionaram a forma de diferenciação morfológica das serpentes; comportamento sobre o que fazer quando avistar serpentes ou ser picado por uma; importância ambiental e medicinal das mesmas e citações sobre contos e lendas. Destas percepções podem ser destacada, que a maioria da população estudada (67,7%) ainda considera como válida a identificação morfológica do formato da cabeça, para diferenciar se as serpentes são ou não peçonhentas; já 95,7% dos participantes confirmam que nem todas as cobras possuem peçonha, como é o exemplo da Jibóia (*Boa constrictor* L.). Importante comentar que uma das percepções que mais chamaram a atenção foi aquela relacionada ao que eles fariam caso se deparasse com uma serpente, neste caso, (43,8%) responderam que se houvesse algum encontro com uma serpente chamaria o corpo de bombeiros; (35,9%) “correriam do animal” e apenas (4,2%) matariam o animal. Foi possível observar também que 67,1% dos participantes já tiveram algum contato com uma serpente, afirmando que o contato com esses animais na maioria das vezes não oferece risco, quando respeitados. E, que só “atacariam” se de alguma forma fossem importunadas. Lembrando que mesmo assim, isso deveria ser encarado como um mecanismo de defesa e não como estigmatização de que elas são más. Quando analisado o conhecimento sobre mitos e lendas que citam as serpentes, constatou-se que a mais citada (10,58%) foi a crença da “cobra preta que mama”, seguida pela lenda do Boitatá (6,73%). **Conclusão:** Numa visão geral foi observado que a maioria das pessoas tem o conhecimento da importância desses animais, mas ainda existe uma visão negativa sobre elas, algumas relataram terem medo, por serem assustadoras. A educação ambiental pode ser uma grande aliada diante desses aspectos que são gerados na sociedade, para desmistificar esse medo ou repulsa a esses animais.

Palavras-Chave: Etnozoologia; etnoconhecimento; educação ambiental.



EXTERNALIDADES E TRACIONALIDADES DA COMUNIDADE DA ILHA DE DEUS: PESCA, AMBIENTE E TRABALHO

Rodrigo Gomes de Lucena¹, Janaina Vital de Albuquerque², Vanice Santiago FragosoSelva³

1,2,3-Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA; 3- Departamento de Ciências Geográficas- CFCH

Introdução: O turismo de base comunitária (TBC) em ambientes litorâneos, em sua grande maioria, está inserido em comunidades pesqueiras, tradicionalmente dispostas em uma ótica de pesca artesanal tendo no manguezais uma perspectiva do turismo de atração atuando também no enfrentamento das mudanças climáticas em função de sua alta capacidade de armazenamento de CO₂ tornando a sua conservação necessária e urgente devido sua relevância como berço de biodiversidade, fonte de sustento, gerando empregos e renda em comunidades tradicionais. A externalidade é definida como sendo o efeito das atividades econômicas de um indivíduo em relação ao bem-estar de outros indivíduos que não executam a ação, se a atividade executada impacta negativamente a outra parte, existe uma externalidade negativa e se a atividade beneficia a outra tem-se uma externalidade positiva. **Objetivo:** analisou-se as ações de turismo evidenciadas na Ilha e seus impactos na comunidade tradicional local. **Material e Método:** O estudo é de natureza qualitativa, utilizando-se a observação participante com visitas ao território. Nessa ótica, parte-se da ideia de que as externalidades representam estratégias de evidenciação das tracionalidades locais na visão da comunidade da Ilha de Deus, situada em um extenso manguezal no meio urbano no Recife, um dos maiores manguezais do Brasil. **Resultados:** A economia da comunidade da Ilha de Deus é majoritariamente da pesca artesanal. Avaliando a amplitude das externalidades encontradas, definiu-se três externalidades de cunho negativo e seis de cunho positivo; como externalidades negativas os resíduos sólidos e líquidos dos pescados e conflitos por dominância para a prática do TBC; pontua-se como externalidades positivas - melhoria da renda da população, dinamismo da economia, capacitação profissional, práticas de educação ambiental, desenvolvimento da cadeia produtiva e diminuição da violência. Ampliando a conjuntura, nota-se uma vertente socioambiental forte com relação a como as pessoas que estão inseridas no TBC percebem a atividade e sua interrelação com o ambiente; a relação das atividades pesqueiras garantem o uso sustentável da biodiversidade local ampliando também com o impulsionamento da economia criando novos negócios e rendas para os moradores, esse tipo de impulsionamento garante uma maior amplitude do desenvolvimento da cadeia produtiva, qualidade de vida e geração de Políticas Públicas de cunho sustentável inserindo nas comunidades a validação e empoderamento dos conhecimentos tradicionais geracionais. **Conclusão:** conclui-se que é indissociável a manutenção dos manguezais e a sua relação com o TBC na Ilha de Deus; a população possui mais externalidades positivas que negativas; a manutenção do ato da pesca, uma vez que a manutenção dos manguezais e da pesca artesanal é crucial para a sustentabilidade da biodiversidade local e a sua renda.

PALAVRAS-CHAVE: comunidades tradicionais; pesca artesanal; turismo de base comunitária.



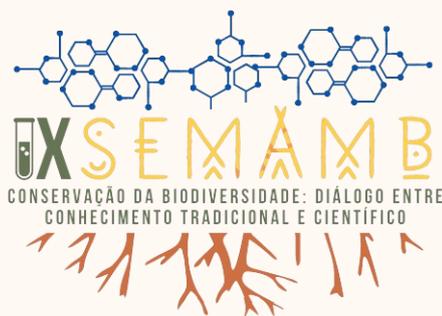
ANÁLISE DA RESERVA BIOLÓGICA DE SALTINHO-PE: RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA SOB O VIÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gisely Francelina Do Vale Silva ¹; Priscylla Karoline de Menezes²

1,2 - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal de Pernambuco(UFPE)

Introdução: Compreender e desenvolver valores sociais, bem como a construção do conhecimento das questões ambientais, potencializam habilidades nos educandos para articulação da relação do homem com o meio, e da importância da conservação do meio ambiente, mudando deste modo, a forma de observar e conseqüentemente sua relação com o meio, possibilitando assim uma prática social. Dessa maneira, utilizando-se de uma Unidade de Conservação-UC que está localizada em Pernambuco, tem-se a Reserva Biológica de Saltinho como base para este trabalho, a mesma está sob responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio, estando localizada especificamente na região da Mata Sul, tendo sua área inserida nos municípios de Tamandaré e Rio Formoso. Ademais, desde 1983 quando foi definida como uma reserva biológica, o seu propósito configura-se como sendo a proteção da fauna e flora existente nos 548 hectares da Unidade de Conservação, protegendo uma relevante parcela da Mata Atlântica. **Objetivo:** Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo alinhar a análise da Reserva Biológica de Saltinho com temáticas e competências da Base Nacional Comum Curricular-BNCC para o 7º ano do ensino fundamental, considerando a habilidade (EF07GE12) que diz respeito a comparação das Unidades de Conservação de outros estados com uma próxima a residência do aluno. **Material e Método:** Logo, tendo como base as informações acima citadas, sob a temática da Base Nacional Comum Curricular 'Natureza, ambiente e qualidade de vida', e a habilidade (EF07GE12), este estudo então fundamentou-se a sua metodologia em uma pesquisa descritiva, na qual permitiu a partir de artigos, livros, estudo da BNCC e visita ao local, articular com profundidade os aspectos da reserva para um alinhamento didático. **Resultados:** Conclui-se, portanto, que a partir da Reserva Biológica de Saltinho se consegue discutir assuntos sobre a flora, que é bem desenvolvida com uma vegetação caracterizada como Ombrófila Densa Aluvial, tendo uma rica variedade de espécies, dentre elas o Jatobá, Pau-Brasil, Ipê e Sucupira; como também sobre a fauna que conta com espécies como o Furão, Paca, Tatu, Patativa, canário-da-terra, entre outras; entendendo a partir disto que todas essas espécies juntas produzem a dinâmica deste ecossistema. **Conclusão:** Neste seguimento, ao colocar os estudantes à frente deste panorama, estes conseguem entender de forma prática o conjunto de espécies que vivem no local e que a partir das suas interações entre si e com o meio ambiente, promovem um sistema equilibrado e autossuficiente, viabilizando o entendimento da temática sobre a questão ambiental e da qualidade de vida a partir da preservação, assim como a habilidade prescrita na BNCC sobre a importância das UCs de modo geral.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento Geográfico; Educação Ambiental; Educação Básica.



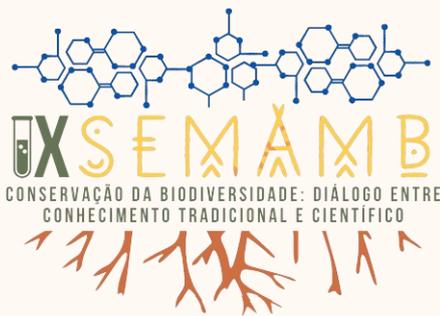
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EMPÍRICO NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA RESERVA BIOLÓGICA DE SALTINHO, TAMANDARÉ/PE.

Laura Vitoria Bezerra Gomes¹; Maria Fernanda Abrantes Torres²

1,2-Departamento de ciências geográficas- Universidade Federal de Pernambuco²

Introdução: O conhecimento empírico se configura a partir da interação e observação do mundo de forma não sistematizada. A experiência nos leva além dos limites de nossa memória e sentidos, garantindo-nos a ocorrência de eventos em locais remotos e épocas distantes. No entanto, é essencial que tenhamos um fato presente em nossos sentidos ou memória como ponto de partida. É notável que os relatos sejam tão comuns, úteis e vitais para a vida humana quanto o relato de pessoas e os testemunhos de espectadores e testemunhas oculares. **Objetivo:** Dessa forma, o propósito deste trabalho é dissertar sobre a importância dos saberes empíricos e conhecimento tradicional de um funcionário essencial da Reserva Biológica de Saltinho (REBIO Saltinho), localizada no município de Tamandaré, PE. **Material e Método:** Na entrada da via de acesso à cidade de Tamandaré, no litoral Sul de Pernambuco, às margens da PE-60 e a 70 km do Recife, a REBIO Saltinho é uma unidade de conservação federal sob a responsabilidade do Núcleo de Gestão Integrada do ICMBio, representando uma das últimas áreas de preservação da Mata Atlântica. Trata-se de uma área importante para a pesquisa científica, permitindo estudos e monitoramento da biodiversidade, clima e ecossistemas. Através de um dos pilares fundamentais para a conservação, que é o conhecimento tradicional pautado na vivência de gerações por meio do trato respeitoso com a natureza, este trabalho ocorreu por meio de uma aula de campo da disciplina de Biogeografia do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco e buscou observar a Mata Atlântica, restinga e manguezal, reconhecendo suas principais características físicas e biológicas. **Resultados:** Concernente a isso, a educação ambiental é um dos eixos importantes da conservação da Reserva Biológica de Saltinho, onde encontrou-se um funcionário terceirizado pelo ICMBio, José Cícero, conhecido popularmente como "Saberé", que trabalha na área da reserva desde os anos 2000 e, através do seu conhecimento empírico sobre matas pioneiras e secundárias, germinação de sementes, espécies de plantas exóticas e invasoras e espécies medicinais, exerce as funções de mateiro, sementeiro e guia da reserva, além de atuar como palestrante em outras unidades. Mesmo tendo apenas estudado até o 5º ano do ensino fundamental, a partir do seu trabalho ele propaga a importância da preservação. **Conclusão:** O conhecimento científico não é comprovado sem evidências empíricas, portanto, a retenção do conhecimento do senhor José Cícero acerca da Reserva de Saltinho para um órgão federal, como o ICMBio, é fundamental devido à sua vasta experiência nessa área adquirida por sua vivência com a região.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento empírico; Educação ambiental; Reserva de Saltinho.



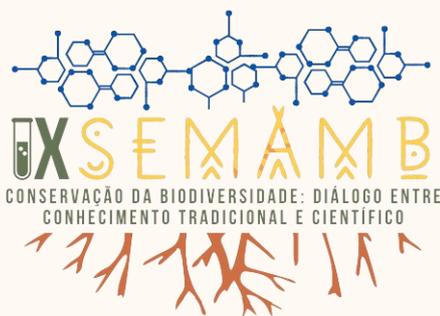
AMEAÇAS NA APA COSTA DOS CORAIS: UMA ANÁLISE SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Amanda Eduarda Soares Gomes¹; Gabriela Oliveira de Moura²; Joanna Vitória Pereirada Silva³;
Stheffany Beatriz Gonçalves Ferreira⁴; Nilo Américo Rodrigues Lima de
Almeida⁵

1,2,3,4,5 - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal de Pernambuco(UFPE)

Introdução: De acordo com Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais é atualmente a maior unidade de conservação marinha federal no Brasil, situada no litoral sul de Pernambuco e no litoral norte de Alagoas, abrangendo a região entre os municípios de Tamandaré/PE e Maceió/AL. A existência de muitos recifes de coral destaca-se como a característica principal da região, e em conjunto com os manguezais, constitui o habitat de diversas espécies. Contudo, o projeto do futuro Aeroporto Costa dos Corais em Maragogi (AL), levanta preocupações quanto aos impactos ambientais relacionados aos efeitos dessa infraestrutura sobre o delicado ecossistema marinho da APA. **Objetivo:** O objetivo é desenvolver uma produção de EduComunicação com o intuito de informar sobre os acontecimentos locais e explicar como isso afeta a unidade de conservação, utilizando a EduComunicação como uma ferramenta-chave audiovisual para implementar Educação Ambiental e atenuar as ameaças promovendo a conscientização e engajamento da sociedade. **Material e Método:** O vídeo documentário foi desenvolvido a partir de vídeos e imagens registradas por celulares durante atividade de campo da disciplina de Educação Ambiental em 2022.2 para os municípios de Maragogi e São José da Coroa Grande, além de algumas imagens selecionadas na internet. Para a construção do roteiro foram utilizados como eixos principais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 e 11. O vídeo documentário intitulado como “APA Costa dos Corais: Preservava ou Ameaçada?” teve como intuito denunciar a ameaça da construção do aeroporto em Maragogi e a falta de saneamento que prejudica a qualidade da água das praias de Maragogi e São José da Coroa Grande. O vídeo tem duração de 5 minutos e foi editado pelos softwares CAP CUT (gratuito) e CANVA (gratuito). **Resultados:** Foi possível registrar que comunidades locais estão convivendo com o problema dos dejetos de esgoto a céu aberto, resultando na faixa litorânea das cidades possuir pontos totalmente impróprios para o banho. Mas, as consequências vão muito além dos impactos no lazer dos veranistas. Compromete conjuntamente a biodiversidade marinha. **Conclusão:** Em suma, a produção audiovisual deu visibilidade aos problemas ambientais na região por meio da sua exibição. Além disso, contribuiu com o aumento da discussão e conscientização a respeito dos impactos da construção do Aeroporto Costa dos Corais na APA por meio da apresentação do material para a comunidade e para a UFPE.

PALAVRAS-CHAVE: APA Costa dos Corais; Educação Ambiental; Preservação.



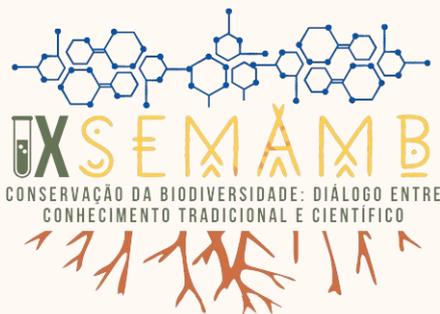
USO DE PLANTAS MEDICINAIS E BIOATIVOS PARA TRASTORNOS DE ANSIEDADE

Matheus Vinícius Maciel de Lima ¹; Janaina Vital de Albuquerque ²; Gilberto Gonçalves Rodrigues ³

1-Centro de Biociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); 2-PRODEMA - Programa de Pós -graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - (UFPE);
3-Departamento de Zoológica (UFPE)

Introdução: Os transtornos de ansiedade sem identificação e tratamento adequado acabam desencadeando comportamentos que afetam o cotidiano. O tratamento, em alguns casos, pode ser encontrado na natureza com uso de plantas medicinais que possuem princípios ativos que atuam em diferentes regiões do sistema nervoso central. **Objetivo:** investigar se os bioativos vendidos pelos comerciantes de fitoterápicos eram utilizados por eles mesmos, qual o nível de conhecimento, atitudes e práticas relacionadas ao uso desses bioativos de origem vegetal. **Material e Método:** a amostra da pesquisa foi composta por 13 comerciantes de fitoterápicos, selecionados por critérios de conveniência e disponibilidade. Os participantes foram convidados a responder ao questionário de forma voluntária e anônima, garantindo assim a confidencialidade das respostas. Os questionários foram distribuídos por meio de um link online, enviado aos participantes por e-mail ou outros meios de comunicação eletrônica. **Resultados:** 16 espécies foram citadas com finalidade de aliviar os sintomas de ansiedade. Avaliando de perto as espécies, vemos que todas já possuem estudos científicos constatando seu uso com finalidade a mitigação dos impactos gerados pelo Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Com relação a forma de uso, os chás e infusões (83%) obtiveram maior consumo, sendo acompanhados pelos óleos essenciais (50%), in natura (25%) e florais (16%), considerando que cada entrevistado pôde responder mais de uma resposta. 84% dos entrevistados se consideraram moradores de áreas Urbanas, ampliando a ótica do uso de produtos de origem animal em comunidades urbanas. Focando no uso de bioativos vegetais, com relação ao uso, 69,2% dos entrevistados conhecem e fazem o uso de algum insumo com finalidade para diminuir os impactos gerados pelo TAG, nesse universo, 30,8% não utilizam insumos para essa finalidade. Através das perguntas, verificou-se também que parte significativa dos entrevistados fazem o uso dos bioativos por eles comercializados, fazendo-se de diversas aplicações, como antidepressivos, aliviadores de sintomas gripais e, inclusive, transtornos de ansiedade. **Conclusão:** fica claro que a preferência por produtos naturais e com um histórico de eficácia já conhecido influencia na escolha das plantas medicinais com efeitos para mitigar ansiedade, estresse e depressão.

PALAVRAS-CHAVE; ansiedade; bioativos; tratamento



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROFESSOR FÁBIO HAZIN: UMA FERRAMENTA DE DESMISTIFICAÇÃO E ENSINO SOBRE TUBARÕES (ELASMOBRANCHII)

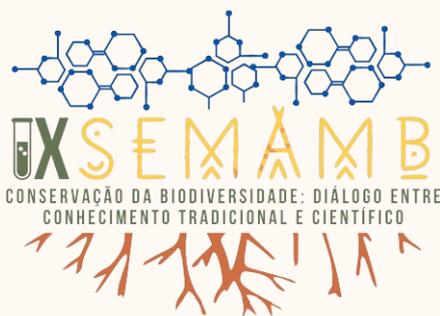
Gabriele da Silva F. Cavalcante^{1,2}, Ruan M. de Moura Cardozo Kadijevic², Mariana Guimarães Azevêdo², Camila Brasilino B. de Araújo^{3,2}, Paulo Guilherme V. de Oliveira²

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Departamento de Pesca e Aquicultura (DEPAQ), Laboratório de Etologia de Peixes (LEP)

1-Universidade de Pernambuco – UPE; 2-Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE; 3-Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

Introdução: A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) detém o Departamento de Pesca e Aquicultura (DEPAQ), onde está situado o Laboratório de Etologia de Peixes (LEP), que possui como trabalho de extensão, o Núcleo de Educação Ambiental Professor Fábio Hazin (NEA-UFRPE) o qual, desde a década de 90, trabalha com ações de mitigação de incidentes com tubarões. O NEA-UFRPE foi criado oficialmente enquanto núcleo, no ano de 2004, coordenado pelo Professor Doutor Fábio Hissa Vieira Hazin, unidade em estudos e pesquisa no âmbito da pesca, peixes e elasmobrânquios. A imagem negativa associada aos tubarões, principalmente na Região Metropolitana do Recife-PE (RMR), a qual reúne 67 incidentes entre homem-tubarão, fizeram com que fosse preciso uma propagação de conhecimento embasado na desmistificação desses animais, quanto aos perigos associados aos encontros negativos com seres humanos. **Objetivo:** Desta forma, o presente trabalho visa expor o trabalho de educação ambiental realizado pelo NEA-UFRPE, o qual busca sensibilizar a população de diferentes faixas etárias e níveis sociais, acerca da biologia e da ecologia marinha, com o propósito de mitigação de incidentes com tubarões. **Material e Método:** Com uma equipe composta por profissionais e estudantes de graduação e de pós-graduação em Ciências Biológicas, Veterinária, Engenharia de pesca e Ambiental, entre outros. No NEA-UFRPE, está à disposição da equipe e da sociedade, uma coleção biológica com mais de 25 espécies de elasmobrânquios, provenientes de pesquisas acadêmicas realizadas e armazenadas ao longo de três décadas, além de doações da frota da pesca artesanal da região. O acervo e as pesquisas são utilizadas para fins de educação ambiental, apresentações, estudos e oficinas, sendo elas: visitas pedagógicas agendadas por universidades, escolas, comunidades periféricas, ações de sensibilização em praias, shoppings e afins. Quando os itens provenientes da coleção biológica do NEA-UFRPE são requisitados, são registrados por meio da numeração etiquetada a partir do tombamento, preenchimento do formulário por responsável e solicitante, data de entrega e devolução, tendo visitantes semanalmente. **Resultados:** No ano de 2023 foram registrados, até outubro, um montante de 24 empréstimos, sendo eles, postulados por instituições de ensino públicas e privadas, entre outras instâncias sociais; nos anos de 2022 foram 12; enquanto 2019, 15 empréstimos. **Conclusão:** Dessa forma, é sempre incentivada a propagação de conhecimento que preze o autocuidado e a construção de sujeitos ecológicos, sendo possível notar a demanda dos materiais requeridos pela população para além da instituição, o que demonstra a relevância do NEA-UFRPE, para a propagação do conhecimento acerca dos tubarões e consequente contribuição para a mitigação dos incidentes com tubarões no estado de Pernambuco.

PALAVRAS-CHAVE: Coleção Biológica; Ecopedagogia; Incidentes



USO DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA O ENSINO DAS TEIAS ALIMENTARES

Carlos Henrique Correia da Silva ¹; Maria Clara de Souza ²; José Sérgio Herculano Gomes da Silva ³;
Cynthia Waleria de Melo Silva Rodrigues ⁴; Elian Sandra Alves de Araújo ⁵.

- 1, 2, 3 – Lic. em Ciências Biológicas – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); 4 –
Mestrado em Biologia Vegetal – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
5 - Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Introdução: A compreensão dos conceitos ecológicos concernentes a um ecossistema pode ser conduzida de maneira lúdica e envolvente. Além da exposição teórica dos conceitos e da apresentação de diagramas, a utilização do método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) envolve os discentes na resolução de problemas reais como ponto central do processo de aprendizagem, sendo fundamental para promover a fuga às metodologias tradicionais. No ensino de Ecologia, os estudantes podem assumir os papéis dos componentes de uma cadeia alimentar, proporcionando assim um avanço substancial no entendimento de forma prática e tangível. Ao simular, os alunos podem experimentar as interações ecológicas, entendendo a teoria das cadeias alimentares e a dinâmica real da interação e dependência dos seres vivos com seus respectivos nichos ecológicos para sobreviver. **Objetivo:** O presente estudo descreve as experiências de residentes do Programa de Residência Pedagógica a partir da aplicação do método ABP no contexto da Ecologia. **Material e Método:** Na atividade denominada “Você na teia alimentar do Ecossistema”, buscou-se viabilizar a compreensão dos conceitos de teia e cadeia alimentar, sua contextualização no ecossistema manguezal e a análise da complexidade dessas interações, além de sua significância para o equilíbrio ecológico deste bioma. O público-alvo foram os alunos dos segundos anos do Ensino Médio matriculados numa instituição de ensino público em Recife/PE. Primeiramente, foi necessária a introdução teórica à ecologia, enfocando os conceitos de teia e cadeia alimentar e uma explicação sobre o ecossistema manguezal. Na sequência, os alunos assumiram o papel de diferentes organismos para criar e simular teias alimentares, compreendendo as interações ecológicas em primeira mão, ao passo em que pesquisavam as principais causas do desequilíbrio ecológico neste ambiente, coletando dados sobre os impactos da poluição, desmatamento, erosão costeira etc. Após isso, os discentes desenvolveram projetos de conservação, propondo soluções realistas para restauração do equilíbrio ecológico no manguezal. A avaliação dos resultados foi feita de maneira formativa e somativa, além de observações diretas em sala de aula e o *feedback* dos alunos. **Resultados:** A abordagem prática e imersiva proporcionada pela atividade possibilitou uma compreensão mais sólida dos conteúdos estudados, visto que os alunos foram capazes de contextualizar tais conceitos dentro do bioma, demonstrando uma compreensão mais profunda da ecologia desse ambiente específico. Ademais, houve ainda o estímulo constante ao pensamento crítico-reflexivo à medida que reconheciam a complexidade dos desequilíbrios causados pelo ser humano no manguezal e ainda a necessidade de abordar urgentemente as consequências das ameaças ao ambiente. **Conclusão:** Por fim, essa abordagem não apenas promoveu a aprendizagem ativa, mas também destacou a importância das teias alimentares para o equilíbrio ecológico, preparando os alunos para serem cidadãos conscientes e informados e, potencialmente, defensores do meio ambiente e da conservação da biodiversidade nativa.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem significativa; manguezal; metodologia ativa.

SISTEMÁTICA E EVOLUÇÃO



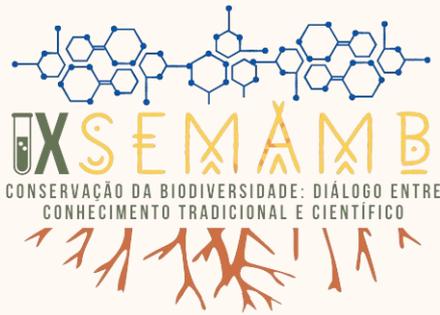
DIVERSIDADE DE BESOUROS (COLEOPTERA) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAPACURÁ, SÃO LOURENÇO DA MATA, PERNAMBUCO

Laura Freire Araújo da Silva ¹; Beatriz Mendonça Alves Bandeira ²; Júlia Ferreira Santana ³; Maria Julieta Uchôa Santos de Albuquerque Almeida ⁴; Luciana Iannuzzi ⁵.

1,2,3,4,5 - Centro de Biociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Os insetos constituem o grupo de organismos mais diversificado do planeta, representando cerca de 60% de todas as espécies conhecidas. Têm enorme importância socioeconômica devido à sua diversidade e abundância em ecossistemas naturais e antropogênicos. Contudo, o ensino de entomologia no Brasil tem se baseado em trabalhos estrangeiros inadequados para a fauna brasileira. **Objetivo:** Por isso, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento preliminar da diversidade de coleópteros em um remanescente de Mata Atlântica, especificamente na Estação Ecológica do Tapacurá (EET). **Material e Método:** A amostragem foi realizada no mês de fevereiro de 2023, entre os dias 23 e 24. Neste trabalho optou-se por quatro métodos de captura, a saber: uma armadilha Pitfall não iscada, armadilha luminosa, rede entomológica e coleta manual com o auxílio da pinça. Enquanto o primeiro método de coleta ativa é utilizado para obter uma alta taxa de sucesso devido a atração de alguns besouros a luz, a coleta manual com o auxílio da pinça é muito utilizada para minimizar lesões e facilitar o manuseio dos indivíduos. **Resultados:** A diversidade de Coleoptera na área de estudo está representada por 46 espécies das quais mais de 70% foram coletadas através da armadilha luminosa. Em contrapartida, o método de coleta passiva com as armadilhas Pitfall resultou na coleta de apenas dois espécimes de uma mesma espécie. As capturas por rede entomológica e pinça proporcionaram a coleta de dez espécies num total de vinte indivíduos. Quanto às armadilhas, os resultados obtidos sugerem a baixa eficiência da armadilha não iscada do tipo Pitfall na coleta de coleópteros, enquanto as coletas ativas com rede entomológica, armadilha luminosa e pinça elevaram o número de indivíduos e diversidade nos resultados obtidos. Em relação à diversidade de famílias de Coleoptera, foram identificadas nove famílias de coleópteros, das quais Scarabaeidae foi dominante. **Conclusão:** Em relação à diversidade de famílias de Coleoptera, foram identificadas nove famílias de coleópteros, das quais Scarabaeidae foi dominante. A identificação de pelo menos nove famílias de coleópteros converge com a literatura existente comprovando assim a vasta gama de espécies dessa ordem na região. Assim, mesmo com divergências resultantes dos tipos de coleta utilizados e do curto período para realização da mesma, foi realizado um levantamento preliminar quanto à diversidade de coleópteros em um ambiente de Mata Atlântica localizado na EET.

PALAVRAS-CHAVE: insetos; Mata Atlântica; Scarabaeidae.



SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DOS BREJOS NORDESTINOS: UMA ANÁLISE DA FLORA DE BONITO, PERNAMBUCO, BRASIL

Dennys Victor Souza e Silva¹; Keven dos Santos Lima²; Niksoney Azevedo Mendonça³

1,2,3 - Centro de Biociências - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Os Brejos Nordestinos (BNs) são uma divisão biogeográfica da Floresta Atlântica Nordestina e destaca-se pela presença de espécies endêmicas. Em Pernambuco, são registrados 30 brejos originados de planaltos e chapadas. Essas áreas apresentam vegetação cercada pela Caatinga, altitudes elevadas com temperaturas baixas e alta umidade, sendo esses fatores abióticos propícios para a diversificação de organismos vegetais, especialmente para as samambaias e licófitas, visto que das 300 espécies em Pernambuco, 60% estão presentes nos BNs. No entanto, a urbanização, agricultura e pecuária representam uma ameaça à cobertura vegetal dos remanescentes florestais que compõem os BNs. **Objetivo:** Portanto, o presente trabalho visa atualizar a flora de samambaias e licófitas do município de Bonito, Pernambuco, a fim de analisar a diversidade, *status* de conservação e endemismo em uma área com grande influência antrópica. **Material e Método:** O Brejo Nordestino do município de Bonito, zona da mata do estado de Pernambuco, formado de floresta ombrófila densa montana, uma fitofisionomia típica de Mata Atlântica, com elevação de 800 metros e precipitação média anual de 1.157mm. O brejo é composto majoritariamente por três áreas florestais: Mata da Colônia, Mata da Chuva e Mata da Reserva, que juntas ocupam cerca de 150 hectares. Foram realizadas coletas no ano de 2023, assim como o uso de trabalhos anteriores que desenvolveram uma flora do local. Além disso, foram feitas buscas nos principais bancos de dados florísticos, como: GBIF, SpeciesLink e Re flora. **Resultados:** Foram obtidas 113 espécies (8 licófitas e 105 samambaias), distribuídas em 20 famílias e 52 gêneros. As famílias mais representativas foram: Polypodiaceae (28 spp.), Pteridaceae (18 spp.), Dryopteridaceae e Thelypteridaceae (11 táxons cada). Os gêneros mais representativos foram: *Asplenium* L. (8 spp.) e *Adiantum* L. (7 spp.). Dentre essas, 11 espécies são endêmicas do Brasil como: *Cyathea abbreviata* I.Fern. restrita à Floresta Atlântica Nordestina, assim como *Selaginella pellucidopunctata* Valdespino, que ocorre apenas em Pernambuco e Alagoas, além de não ter seu *status* de conservação avaliado. A maioria das espécies de samambaias e licófitas não tem seu *status* de conservação avaliado, isso é visto em Bonito, onde 99 spp. dos táxons presentes têm o *status* NE (não avaliado). Dentre os táxons classificados, 13 spp. tem o *status* Pouco Preocupante (LC) e 1 spp. está Em Perigo (EN), sendo o táxon *Phlegmariurus taxifolius* (Sw.) Á. Löve & D. Löve. **Conclusão:** Dessa forma, fica nítida a importância do Brejo Nordestino de Bonito como um berço da biodiversidade de samambaias e licófitas na Floresta Atlântica Nordestina, devido não somente à sua grande diversidade, mas ao alto índice de endemismo, além da presença de uma espécie em risco de extinção. Portanto, é primordial a realização de pesquisas futuras para avaliar o *status* de conservação dessas espécies e entender a composição dos BNs, em virtude dessa área estar sujeita a constantes alterações antrópicas.

PALAVRAS-CHAVE: Brejo de Altitude; Floresta Atlântica; Florística.